

**Nome do Participante:** Livia Marques Santos Rodrigues**Nome do Autor:** Livia Marques Santos Rodrigues**Co-autores:** Mônica Barros de Pontes, Cândida Caniçali Primo, Jhébica de Freitas Camargo, Diana Manfré**Resumo do trabalho:**

Introdução: A consulta de enfermagem, de acordo com a Lei no 7.498/86, art.11 § 9 e 10, é uma atribuição privativa do enfermeiro, bem como a prescrição da assistência de enfermagem. A assistência de enfermagem deve ser sistematizada em qualquer instituição de saúde, privada ou pública<sup>1</sup>. Durante a mesma, o enfermeiro tem a oportunidade de aplicar, na prática, todos os seus conhecimentos teóricos em prol da resolução dos problemas de seu paciente/ cliente. Para que a consulta de enfermagem alcance seu objetivo – a resolução dos problemas de saúde do cliente/paciente – é necessário que o enfermeiro domine algumas habilidades de relacionamento interpessoal, saiba escutar o paciente e que este encontro seja um encontro de diálogo entre eles<sup>2</sup>. Objetivo: Relatar a consulta de enfermagem desenvolvida no Banco de Leite Humano (BLH) vivenciada pelos acadêmicos de Enfermagem. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que descreve as experiências vividas por acadêmicos de Enfermagem, da Universidade Federal do Espírito Santo junto ao projeto de extensão “Amamenta”, realizado no BLH e no Alojamento Conjunto da Maternidade de um Hospital Universitário, localizado em Vitória, Espírito Santo, através da consulta de enfermagem, de atividades educativas em saúde e assistência de enfermagem ao binômio mãe - RN, realizando ações de promoção e apoio a amamentação, cuidados com o recém-nascido e a puérpera. Resultados: foram realizados 850 atendimentos à mulher e à criança na maternidade e BLH durante o ano de 2012, contemplando as ações descritas. Conclusão: A realização dos atendimentos clínicos proporcionou aos estudantes, além de sua inserção no contexto hospitalar, uma visão de promoção, prevenção e cuidado com a mulher e o recém-nascido integrando ensino e serviço. O projeto permitiu a incorporação de novos conhecimentos, a ampliação da autoconfiança dos acadêmicos e deu maior visibilidade as atividades de enfermagem, tanto por parte de outros profissionais, como da comunidade. Referências: 1) BRASIL. Lei no 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Diário Oficial [da] república Federativa do Brasil. Brasília, 8 de junho de 1987. Disponível em. Acesso em: 23 mar. 2009. 2) GARCIA, T.R.; NÓBREGA, M.M.L. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. Rev Esc Anna Nery Enferm, v 13, n. 1, p.188-93, 2009.

**Situação do trabalho:** Concluído**Palavras-chave:** processos de enfermagem, enfermagem materno infantil, aleitamento materno